

## **CARTA ABERTA A POPULAÇÃO E ORGÃOS DE DEFESA DOS DIREITOS**

### **DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS**

**CONTRA O FECHAMENTO DA INTERNAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO - DST/AIDS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**EM FAVOR DA PERMANÊNCIA DA ATENÇÃO A SAÚDE DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV, AIDS E HEPATITES VIRAIS**

O Conselho Gestor do Centro de Referência e Treinamento –DST/Aids do Estado de São Paulo, que é a sede do Programa Estadual de DST/Aids, foi informado em 10/07/2012 que a Coordenadoria do Centro de Controle de Doenças –CCD da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, DETERMINOU O FECHAMENTO DOS 24 LEITOS DA INTERNAÇÃO DO CRT, que atendem pessoas portadoras do HIV, AIDS e HEPATITES VIRAIS.

O CRT-DST/Aids é uma instituição do SUS que tem em seu histórico , 28 anos de atenção às pessoas vivendo com HIV/Aids e como sede do Programa Estadual, coordena as ações de assistência e prevenção e a logística de insumos de todo o Estado de São Paulo . Capacita e treina profissionais do Brasil e de outros países. O Setor de Vigilância Epidemiológica (VE) faz o levantamentos dos casos de infecções por HIV, AIDS e HEPATITES VIRAIS, além de diagnósticos epidemiológicos regionais e municipais e registra casos de óbitos por Aids no Estado de São Paulo.

No Estado de São Paulo estão concentrados 30% dos casos de AIDS do país, e sabemos que o governo federal habilitou 145 municípios paulistas para receberem recursos para o desenvolvimento de ações que seguem recomendações federais e estaduais, no fornecimento de antirretrovirais (ARVs) e outros medicamentos , assim como ações de prevenção das DST/Aids, contribuindo para o aumento da sobrevida das pessoas acometidas por HIV, AIDS e HEPATITES VIRAIS. Para serem construídas as recomendações estaduais, o CRT mobiliza tanto representações da sociedade civil, das regionais estaduais, dos municípios e técnicos especializados no atendimento clínico. A Rede Municipal e Estadual do SUS conta com vagas do NÚCLEO DE INTERNAÇÃO DO CRT, desde sua abertura, há 28 anos, pois tem um atendimento de alta complexidade com profissionais especializados, o que diferencia seu atendimento em relação aos outros serviços do SUS.

É sabido que há uma deficiência de leitos de internação para AIDS, no Município de São Paulo, e que, apesar da diminuição do número de óbitos e melhora da qualidade de vida dos pacientes, há uma grande dificuldade no enfrentamento de doenças oportunistas e consequências relacionadas aos efeitos colaterais, muitas vezes graves, que são decorrentes do uso de medicações antirretrovirais e que, em muitos casos evoluem para diabetes, hipertensão, dislipidemia, síndrome metabólica, etc..

Nos casos de Internações de pacientes com HIV com diagnóstico de tuberculose (TB), é necessário o isolamento desses pacientes, dificultando o tratamento dos mesmos internados em hospitais gerais, onde raramente há vagas, para esses pacientes; sendo o CRT a Referência para admissão deles, por isso é imperativo a PERMANÊNCIA do Setor de INTERNAÇÃO DO CRT.

As dificuldades são muitas, quando se trata de Referência para portadores de HIV, AIDS e HEPATITES VIRAIS, porque a espera de vagas pode demorar de 2 ou 3 dias em hospitais gerais da Rede SUS ou outros hospitais do SUS especializados em Cardiologia, ou Psiquiatria, ou Renais Crônicos.

No combate a AIDS no Estado de São Paulo observamos uma estabilização nos casos de Aids, entre Mulheres, Homens, Idosos e Jovens, considerando que há uma tendência crescente de casos novos entre Homens Jovens que fazem sexo com Homens (HSH), sabemos também que há (nove) 9 casos de mortalidades por Aids, por dia, no Estado de São Paulo, e resalta-se que a Aids continua sendo a 1ª Causa de Óbito na faixa de 35 a 44 anos de idade, que poderão necessitar de cuidados hospitalares e leitos de Internação.

Estudos atuais mostram que as pessoas com infecção recente apresentam um risco de transmissão do HIV 700 vezes maior do que pacientes com AIDS, já doentes. Os usuários do CRT e da Rede SUS estarão comprometidos e em RISCO de agravamento de saúde por FALTA DA INTERNAÇÃO NO CRT.

**PORTANTO, SOLICITAMOS A PERMANÊNCIA DOS LEITOS DA INTERNAÇÃO DO CRT/AIDS –SP.**

**NÃO À VIOLAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SUS, SAÚDE É UM DIREITO**

**DE TODOS E UM DEVER DO ESTADO.**

**NÃO PODEMOS ASSISTIR À BANALIZAÇÃO DO SUS QUE, NESTE CASO, ESTÁ BEM NA NOSSA FRENTE.**

**NÃO PERMITIREMOS QUE UM SERVIÇO DE SAÚDE DE QUALIDADE SEJA FECHADO, POR QUESTÕES POLÍTICAS.**

**NÃO PERMITIREMOS REDUZIR A BOA QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA CONQUISTADA, QUE SÓ FOI POSSÍVEL COM MUITA LUTA.**

**NÃO AO RETROCESSO DA POLÍTICA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

**NÃO AO DESMANTELAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA.**

**SIM PARA A DIMINUIÇÃO DOS ÓBITOS POR AIDS**

**SIM PELA PERMANÊNCIA DE LEITOS NA INTERNAÇÃO DO CRT**

Sem mais,

Conselheiros Usuários e Trabalhadores do Conselho Gestor do CRT/DST-AIDS -SP